

BARROSO, Sabino

* dep. fed. MG 1897-1899; min. Just. 1900-1902; min. Faz. 1902; dep. fed. MG 1903-1914; min. Faz. 1914-1915; dep. fed. MG 1917-1919.

Sabino Alves Barroso Júnior nasceu em Serro Frio (MG) no dia 27 de abril de 1859. Iniciou os estudos em sua cidade natal, frequentando posteriormente os seminários de Diamantina e de Caraça, também em Minas. Em 1884 formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde tomou contato com um ambiente intelectual impregnado de idéias liberais, abolicionistas e republicanas. Apesar disso, filiou-se ao Partido Conservador.

De volta a Minas, e sempre mantendo domicílio em Serro Frio, elegeu-se deputado à Assembleia provincial. Em seu primeiro mandato (1886-1887), quando tinha apenas 27 anos, tornou-se líder da maioria e presidente da Assembleia. Já em sua segunda legislatura (1888-1889), tornou-se líder da minoria conservadora, destacando-se pela defesa da proposta de anexação do sul da Bahia a Minas Gerais, e pela defesa de um complexo ferroviário que ligasse o norte ao nordeste de Minas, tendo Serro Frio como ponto convergente da malha ferroviária. Já na República fundou o jornal *O Serro* em 1890 e filiou-se ao Partido Republicano Mineiro (PRM), pelo qual se elegeu à Assembleia Estadual Constituinte. Secretário da Assembleia, colaborou na elaboração da Constituição e na formulação de leis orgânicas do estado. Em 1892 foi fundador da Faculdade de Direito de Minas Gerais, colaborando também na criação de sua revista em 1894. De 1895 a 1897 exerceu mais uma vez o mandato de deputado estadual.

Em 1897 foi eleito pela primeira vez deputado federal. Em 1900 foi reeleito, mas renunciou ao mandato para participar do governo de Campos Sales (1898-1902) como ministro da Justiça e Negócios Interiores. A partir de 2 de setembro de 1902 acumulou a pasta da Fazenda, em substituição ao ministro Joaquim Murtinho. Com a posse, em 15 de novembro, de Rodrigues Alves (1902-1906), foi substituído no Ministério da Fazenda por Leopoldo Bulhões e voltou à atividade parlamentar. Foi mais uma vez eleito deputado federal em 1903 e reeleito para diversas legislaturas, sempre na legenda do PRM, com

mandato até 1914. Entre os anos de 1909 e 1914 foi presidente da Câmara dos Deputados. Com o início do governo Venceslau Brás (1914-1918), foi novamente chamado a ocupar a pasta da Fazenda, sucedendo a Rivadavia Correia. Tratava-se de uma conjuntura turbulenta, pois se iniciava a Primeira Guerra Mundial, e a situação econômico-financeira do país era difícil. Como forma de atender aos déficits ouro e papel herdados dos anos anteriores, decidiu emitir letras do Tesouro até o valor de 50 mil contos, ouro, e 100 mil contos, papel, com juros de 5% ouro e 6% papel, que ficaram conhecidas com o nome de *sabinas*, em alusão ao seu nome. Essas letras ou títulos da dívida pública se apresentaram como uma forma de controlar o meio circulante e de financiar investimentos, particularmente em obras públicas, além de financiar o déficit do orçamento público, antecipando receita. No orçamento de 1915, Sabino Barroso empenhou-se para que fosse dada maior amplitude aos impostos sobre dividendos, assim como ao imposto sobre subsídios e vencimentos, que incidia nas quantias mensais recebidas por todos os cidadãos, civis e militares, aí incluídos o presidente da República, senadores, deputados e ministros de Estado, a que foi destinada a alíquota de 20%. Em 5 de maio de 1915, voltou a emitir 50 mil contos de letras do Tesouro, papel, nas mesmas condições do ano anterior.

Alegando problemas de saúde, Sabino Barroso deixou o ministério em 31 de maio de 1915, sendo substituído por João Pandiá Calógeras, ministro da Agricultura, que assumiu o cargo interinamente e, depois, efetivamente. Em seguida, retornou às atividades parlamentares, ocupando uma cadeira na Câmara em 1917 e voltando a presidi-la entre 1917 e 1919.

Morreu em Belo Horizonte no dia 15 de junho de 1919.

Demian de Melo

FONTES: BULHÕES, A. *Ministros*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FURTADO, C. *Formação*; MIN. FAZENDA. *Ministros* ; MIN. FAZENDA. Disponível em: <<http://www.fazenda.gov.br/>>; PRADO JR., C. *História*.